

EDITORIAL

Mãos vazias

Não se pode esconder o sol com uma peneira. O comportamento de uma administração pública se mede pela satisfação dos elementos atingidos pelas ações de governo. Esconder as moedas deste ou daquele companheiro ou ainda praticar atos de exclusividade eleitoral deixam o povo frustrado. O prefeito de Campo Largo, Emídio Pianaro Jr. vai chegando ao término do seu mandato apostando que o reconhecimento popular, nas urnas, deixará claro para os críticos e adversários de consultar o povo sobre suas necessidades e se isto não é esquecimento então os áulicos de plantão no seu gabinete, distorcem as informações verdadeiras. As meias verdades ou falsas verdades são manipuladas pelo comando político que não está nas mãos do prefeito e sim, nas do vice Darley Parolin e do ex-prefeito Afonso Guimarães. Da mesma forma que colocaram palavras na boca do então candidato Pianaro Jr. em 1992, passaram dias, meses e anos escrevendo com as mãos do prefeito.

O prefeito Pianaro Jr. não está de mãos amarradas, e a caneta quase sem tinta circula de mão em mão para este ou aquele adepto de Béquinho, deixando o mandatário de direito de mãos vazias. Os interesses eleitorais são claros e evidentes. Hoje, os chefes do governo municipal apostam algumas fichas no candidato do PMDB, fabricado por eles mesmos para constituir um palanque onde possam vender o seu peixe. O pano de fundo que realmente interessa é a preparação de nova candidatura de Béquinho para deputado estadual. O curioso é que Pianaro Jr. não conseguiu cumprir a promessa de levar o ex-prefeito Béquinho à Assembléia Legislativa, em 94. Na nova e estranha composição política, com mãos vazias, Pianaro Jr. repete a promessa de conduzir um candidato do interesse do grupo ao paço municipal para sucedê-lo. Com o desenrolar dos acontecimentos e das decisões do paço municipal, fica cada vez mais evidente que as mãos vazias do governo param nas mãos dos promotores da campanha oficial. O Diário Oficial do Município estampa grandes condições do passado, publica atos oficiais com profundo cunho eleitoral e divulga obras e ações administrativas na véspera da eleição de 3 de outubro.

O povo com alto grau de cidadania sabe quem está do seu lado e os patrocinadores das "mãos vazias" procuram outros interesses acima de tudo. Campo Largo não pode e nem deve ser enganada mais uma vez.

Gabinete do Prefeito

Porto Amazonas, 11 de agosto de 1987

Caro amigo:
Passei tanto tempo te procurando e não sabia onde estavas. Olhando para o céu e não te via. Procurava em todo lugar e não te encontrava. Mas, eu sabia que você existia. Você tinha que existir! Pois tudo o que te pedi você me deu. E eu, o que fiz por você? Pelos teus filhos e amigos? Pelos meus irmãos?...

Sabe, as vezes eu acho que não mereço tudo o que fazes por mim, e fico a pensar: "Se você me chamasse hoje para junto de ti, será que eu teria coragem de olhá-lo de frente?... Não sei!... Só sei que um dia vamos nos encontrar, e terei que prestar-lhe contas de tudo o que me confiou."

Por isso, já que somos amigos e sei que você gosta de mim, peço-lhe: ajuda-me a fazer o melhor e a errar menos antes que seja tarde demais.

Eu sei que você me ouve, mas onde estás realmente? Eu te sinto mais perto de mim quando dou algo a uma criança e no teu sorriso puro e desinteressado, vejo você. Sinto você mais feliz quando amparo uma pessoa idosa, já cansada desta vida e que não tem, se quer, um lar para passar seus últimos dias de vida.

Ah! meu amigo. Como eu te procurei, e sempre tão longe. Não imaginava que você estivesse tão pertinho assim. Mas valeu a pena. Agora sinto-me feliz e aliviado. Hoje eu sei onde te encontrar. Sei que você está dentro de mim, dentro de cada ser humano, e posso falar-lhe a qualquer momento.

Por favor, nunca me abandones!
E você, leitor amigo, sabe para quem eu escrevi esta carta. Vou dar-lhe uma dica. É para aquele seu amigo, nosso amigo, que não podemos ver, mas podemos senti-lo. Aquele que sabe tudo o que fazemos e, até mesmo, o que pensamos.

Escreva você também, fale com ele. Você vai sentir-se melhor. Não se esqueça, ele está esperando por você!
Leonardo Gomes da Costa
Prefeito Municipal

Expediente

Jornal O METROPOLITANO

Rua Dr. Xavier da Silva, nº 1.022 (Centro)
CEP 83601-010 - Campo Largo - PR
Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.
Diretor: Haroldo Wohl
Jornalista Responsável: Nádia N. Schiavinato
Reg. Prof. 2303/09/55 - PR
Fotografista: Maurício Soares Pinto
Departamento Comercial: Fone: (041)292-2576 - Fax (041)292-3278
* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.
Diagramação e Composição: Sétima Arte Marketing e Comunicação
Fotolito e Impressão: Jornal do Estado - Fone: (041) 254-7181



VATAPÁ

REPETECO
"Juventude, honestidade e vontade de trabalhar" palavras do candidato DÉ igualzinho ao Pianaro Jr., atual prefeito de Campo Largo.

"Juventude, trabalho e fé", lema de campanha de Pianaro Jr., em 1992. Qualquer coincidência é mera semelhança. **PELAS MÃOS**
Afonso Guimarães, Béquinho, conduz o candidato Dé, em 96, da mesma forma que conduziu Pianaro Jr. atual prefeito de Campo Largo, em 92, que se deixou levar pelo canto do Duende e naufragou.

O resultado é promissor para o interesse do grupo, ainda mais, aliado ao ex-deputado estadual Acir Mezzadri e o vice Darley Parolin.

Estes moços se parecem...

EFEITO COLATERAL
Os dignos funcionários municipais de Campo Largo não se devem impressionar com a Política de Terror implantada pelos atuais mandatários municipais. O trabalhador cumpridor de suas tarefas sabe em quem vai votar para prefeito em 3 de outubro.

Novos caminhos com a União.

INEXPERIENTES MOÇOS
Compare Pianaro Jr. com o DÉ, um tem tudo a ver com o outro. Desde o seu patrocinador político até a herança recebida de pai e de avô.

REFÉM POLÍTICO
A natureza é pródiga em exemplos. O candidato DÉ tem acima dele, o tio Jerson, o Béquinho, o Zéquinha e o Zorro, além de outros.

DÉ está para Jr., da mesma forma, que Jr. está para Dé.

O povo comenta que Pianaro Jr. "apoiou" José Carlos Dé Gavlak.

O Jr. quando era candidato não possuía os dons e todos colocaram palavras em sua boca e como prefeito a caneta "fugiu" de suas mãos.

Os algozes de Pianaro Jr. procuram fazer do candidato Dé, um refém da própria sorte. É só observar os atos e os fatos. Enganar foi preciso. **SÚDITOS**
Os novos aliados do PMDB fazem do ex-prefeito

Béquinho o grande líder político da campanha do Dé. Os adversários de ontem, com certeza, estarão pedindo votos para Béquinho numa futura campanha para deputado.

Amigo do inimigo nº 1. **CANDIDATO AFIRMA**
Saneamento básico, infra-estrutura urbana, de saúde, de educação, de transporte e segurança precisa melhorar. O discurso do candidato DÉ, apoiado por Pianaro Jr., é estranho.

Pianaro Jr. precisa explicar ao Dé como é difícil arrancar recursos do governo estadual e federal quando se é



dos contra. Verbas não se recolhem com o chapéu alheio.

KAYSER
Só para lembrar os marinheiros de primeira viagem. Como pode o neto do ex-prefeito Carlos Zanlorenzi falar em trazer empregos para Campo Largo?

Você eleitor entende como os críticos favorosos de Zanlorenzi estão abraçados com o neto?

Os ancestrais precisam ser cultuados.

MAIS UMA VEZ
Depois de sete anos novamente, se anuncia a abertura do Hospital Pronto Socorro Municipal de Campo Largo ou coisa parecida.

A contagem regressiva foi acionada por algumas vezes pelas "autoridades" da Prefeitura.

Tanto a ex-secretária de saúde, Valdez Parolin Teixeira como seu pai, vice-prefeito e atual secretário, afirmam ser um Pronto Atendimento e que o Município não pode oferecer coisa melhor.

Pelo visto como já existe um NIS III, as novas instalações são aguardadas pela população do bairro do Bom Jesus podem ser chamadas de NIS 5.

Para eleição municipal faltam 56 dias e o Prédio está lá, inerte, aguardando o corte da fita inaugural.

Com Dé a festa será muito divulgada. **EFEITO ELEIÇÃO**
A política do ódio, a política do terror, a política do vai ou racha contra o funcionalismo municipal de Campo Largo, retorna com o vice-prefeito Darley Parolin e com o ex-prefeito APG.

Esta política provoca **exonerações** com visível cunho eleitoral. Quem não está com o DÉ para prefeito deve procurar outro rumo ou é

mandato embora. Pianaro Jr. obedece e executa o que os Mandas Chuvvas estabelecem.

Candidato do prefeito é também candidato da prefeitura. Pressão para colocar adesivos.

PARA QUE DINHEIRO
A diretoria da Cocel composta por seis membros recebeu, recentemente, R\$ 12.000,00 de bonificação na participação dos lucros e os demais ficaram a ver navios. Mas o que mais chama a atenção é o que se pode fazer com esse montante.

Vejam os entões:
* Com R\$ 12.000,00 pode-se adquirir 3.158 quilos de carne de boa qualidade;
* Com o mesmo valor compra-se 120.000 pães franceses;
* Com este mesmo valor pode-se oferecer 4.000 refeições dignas aos funcionários da Prefeitura;

* Pode-se, também, distribuir 20.000 litros de leite;

* Pode-se, ainda, pagar 600 consultas médicas (valor da Associação Médica).

A Companhia Campolarguense de Energia, onde o dono absoluto é a prefeitura de Campo Largo com 98% (noventa e oito por cento) das ações precisa estudar o repasse de dinheiro.

A comparação acima multiplicada por seis atinge números significativos.

Enquanto isso, funcionários e acessórios da Prefeitura esperam a sua bonificação também.

Obs: Esse pessoal vota para o DÉ e a maioria...

DATA MARCANTE
Em 06/08/96, as mulheres campolarguenses firmaram um compromisso cívico em prol da decência em Campo Largo.

Estas mesmas senhoras estão convictas que em 03/10 estará selado em definitivo o fim do jugo APG.

A voz do povo é a...

FRASE DA SEMANA:
Água mole em pedra dura tanto bate até que fura.

PERGUNTA DA SEMANA: Você sabe quantos veículos particulares foram contratados em 96, para transportar alunos em Campo Largo?

PERGUNTA DA SEMANA II: Caros e carinhonetes em campanha oficial. Quantos decalques serão colocados?

PERGUNTA DA SEMANA III: Secretário sai para concorrer como candidato, depois as coisas correm diferente, vai pedir bênção ao prefeito de novo. Campo Largo assiste a renomeação de dois ex-secretários. É mais uma pedida do candidato Chapa Branca?

PERGUNTA DA SEMANA IV: Quem colocou..... dos aliados do PMDB, de hoje, em Campo Largo?

PERGUNTA DA SEMANA V: Por que o Neto de Carlos não escuta as fitas da campanha de 92?

PERGUNTA DA SEMANA VI: Você acredita em Duende? Hein, titio.

PERGUNTA DA SEMANA VII: Quem você chamou de inimigo nº 1 e outras coisas, na campanha de Jr.? Hein Duende, Zéquinha e Cia.

PERGUNTA DA SEMANA VIII: Qual foi mesmo a finalidade daquelas "armaduras de madeira" que puxaram pelas ruas de Campo Largo, em 92? Hein, ex-prefeito?

NA BOCA DO POVO: Começa mais uma temporada política com comícios e outras coisas do gênero. O povo estará no dia 10/08 no bairro da Aparecida prestigiando o primeiro comício de Newton Puppi em Campo Largo.

Propostas claras e sérias de agrado popular devem ser a tônica.

Indagados sobre a razão da

de passeio.

A população reclama também da falta de uma sinalização adequada que avise da existência de lombadas nas ruas da cidade. Com isso, os motoristas tomaram o trânsito da cidade confuso e arriscado.

O maior foco do problema vem sendo a rua Marechal Deodoro, onde estão localizadas algumas das principais casas comerciais campolarguenses. Com as modificações realizadas no trânsito da cidade, a Marechal deixou de ser preferencial.

A alteração resultou num grande e diário congestionamento. Mesmo que as ruas transversais não ofereçam tanto movimento, os motoristas têm de obrigatoriamente parar o seu veículo.

A situação se agrava ainda mais aos domingos quando muitas pessoas fazem da Marechal a sua via

de passeio.

atua nesse mesmo ramo poderiam fornecer à construtora o material necessário por preços condizentes com o mercado. Estas empresas, inclusive, vendem os artefatos a outras prefeituras da Região Metropolitana de Curitiba. O fato vem gerando comentários a respeito de irregularidades na obra.

Obras do Cambuí marcham em ritmo lento

A demora na conclusão dos trabalhos de canalização do Rio Cambuí tem causado irritação entre os moradores de Campo Largo. Para a realização da obra, foram interditadas algumas das principais ruas do município.

A interdição dificultou o tráfego de veículos da região. Para chegar no centro, os motoristas têm de buscar desvios, mais longos e complicados.

Os pedestres vêm-se obrigados a passar por caminhos precários, atravessando o canteiro de obras e dividindo espaço com as máquinas e caminhões.

A estudante Loriane Fior lembra porém que a situação já foi pior. Há pouco tempo atrás, para chegar à escola onde estuda, Loriane tinha de diariamente atravessar uma espécie de ponte improvisada. "Pra gente, tudo bem. Mas, e as pessoas de mais idade?", indaga a estudante.

Os proprietários de casas comerciais próximas do local das obras dizem também que com a interrupção do trânsito naquela área, a clientela diminuiu sensivelmente.

O pó e o barro, formados pelo acúmulo de terra às margens



do rio, infernizam a vida de moradores da rua XV de Novembro.

Na Centenário, a situação não é muito melhor. Apesar de já desobstruída, a rua permanece sem qualquer pavimentação ou benfeitoria.

As explicações
Indagados sobre a razão da

demora na conclusão das obras, os trabalhadores alegam que o principal problema é a falta de algumas peças de concreto a serem utilizadas na construção das galerias.

As peças são fabricadas por uma empresa da cidade de Pato Branco, que fica a cerca de 300 quilômetros de Campo Largo. Indústrias da cidade que

podiam nesse mesmo ramo fornecer à construtora o material necessário por preços condizentes com o mercado. Estas empresas, inclusive, vendem os artefatos a outras prefeituras da Região Metropolitana de Curitiba. O fato vem gerando comentários a respeito de irregularidades na obra.

Trânsito campolarguense continua difícil

Dirigir pelas ruas de Campo Largo tem sido tarefa difícil mesmo para motoristas mais experientes. A falta de sinalização adequada e mudanças discutíveis nas vias preferenciais tornaram o trânsito da cidade confuso e arriscado.

O maior foco do problema vem sendo a rua Marechal Deodoro, onde estão localizadas algumas das principais casas comerciais campolarguenses. Com as modificações realizadas no trânsito da cidade, a Marechal deixou de ser preferencial.

A alteração resultou num grande e diário congestionamento. Mesmo que as ruas transversais não ofereçam tanto movimento, os motoristas têm de obrigatoriamente parar o seu veículo.

A situação se agrava ainda mais aos domingos quando muitas pessoas fazem da Marechal a sua via

de passeio.

A população reclama também da falta de uma sinalização adequada que avise da existência de lombadas nas ruas da cidade. Com isso, os motoristas tomaram o trânsito da cidade confuso e arriscado.

O maior foco do problema vem sendo a rua Marechal Deodoro, onde estão localizadas algumas das principais casas comerciais campolarguenses. Com as modificações realizadas no trânsito da cidade, a Marechal deixou de ser preferencial.

A alteração resultou num grande e diário congestionamento. Mesmo que as ruas transversais não ofereçam tanto movimento, os motoristas têm de obrigatoriamente parar o seu veículo.

A situação se agrava ainda mais aos domingos quando muitas pessoas fazem da Marechal a sua via



Outra questão discutida pelo vereador foi a da lombadas, segundo ele, "um mal necessário". "Para evitar danos ao condutor e ao seu veículo, é preciso que as lombadas estejam adequadamente pintadas e sinalizadas", argumenta.

O vereador também destaca a ausência de placas indicativas com o nome as ruas e avenidas campolarguenses. Ele considera o fato lamentável para qualquer cidade de pretensões turísticas.

METRO

Políticas

CERNE

Desenvolvimento de atividades agro-pastoris é uma proposta forte do candidato a vereador Luiz Andrade (PFL) representando a força do interior.

CERCADINHO

Conhecedor dos problemas da região, o candidato a vereador Anísio (PFL) quer uma preocupação maior com os segmentos organizados, visando uma melhoria na qualidade de vida do trabalhador.

MARCANTE

O trabalho a favor das comunidades carentes do vereador Darci Andreassa teve em sua esposa uma grande incentivadora. Uma presença de destaque na reeleição do dinâmico vereador.

ADESAO

Os candidatos a vereador do PSDB que se uniram às fileiras de Newtron Puppi trouxeram reforços ao grupo e repercutiu nos meios políticos.

Presença tucana pedindo uma melhor administração para Campo Largo.

COMITÊ

Dezenas de senhoras participaram na terça-feira, 06/08, da inauguração do Comitê Central do Calçadão da Rua XV em Campo Largo, Prô-Newton Puppi.

O comitê feito por Dona Roseli superou as mais otimistas expectativas.

FERRARIA

Com o compromisso de atender todos os setores do importante distrito de Campo Largo, o candidato a vereador Dário Zappo vai traduzindo as solicitações dos moradores em propostas concretas para um trabalho legislativo. Conquistando cada vez mais adeptos.

NEGRÃO

Com sua maneira simples e firme, o candidato a vereador Raul Negrão vai cativando o eleitor. Demonstra ao povo a luta desenvolvida anteriormente na Câmara Municipal quando vereador.

Deve ter seu retorno assegurado nas urnas.

GUARANI

Com adesão dos candidatos a vereador Elói Damaceno e Jair Teixeira, do PSDB, a Campanha União por Campo Largo, Newton Puppi estabelece um novo marco para o bairro. Novos caminhos e nova realidade.

WHITE DUCK

SNOOKER BAR

Setimo Arte

A mais nova opção da cidade!
Com a maior sensação do momento!

Internet

Inauguração dia 16 de agosto às 21h00
Rua Dom Pedro II, 1548

- * SNOOKER
- * BILHAR
- * PEROLIM
- * JOGOS ELETRÔNICOS
- * COQUETÊIS ALCOÓLICOS E NÃO ALCOÓLICOS
- * TABUA DE FRIOS
- * PORÇÃO DE FRUTAS

Restaurante Pasetti

Promoção para o mês de agosto

*Diariamente almoço servido no Buffet com variedades de saladas, massas e quentes por apenas **RS3,50** por pessoa.

Espeto Corrido
*Almoço diariamente **RS6,50** p/pessoa

*Jantar de terça a sábado para casal por apenas **RS10,00**

Exceto na quinta-feira, cujo cardápio é a deliciosa Codorna ao molho e assada.

*Aos sábados servimos a saborosíssima Feijoada a moda da casa.

*Aos domingos Espeto Corrido Especial por apenas **RS8,00** por pessoa.

Crianças até 6 anos não pagam.

Desde já agradecemos à preferência!

Reservas pelo fone: **292 25 25**

ACERVO HISTÓRICO